

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº \_\_\_\_\_ DE 2011.**

**(Do Sr. Deputado Davi Alcolumbre)**

*“Solicita informações ao Ministério do Trabalho e Emprego.”*

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal e nos arts. 24, inciso V e §2º, e 115, inciso I do Regimento Interno, solicito à V. Exa. seja encaminhado ao Ministério do Trabalho e Emprego, requerimento de informações em relação ao curso de capacitação de motoboys oferecido pela Federação Interestadual dos Mototaxistas e Motoboys Autônomos (FENAMOTO) em convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego:

1. Quando foi firmado o convênio para oferecimento do curso de capacitação de motoboys com a Fenamoto;
2. Quais foram os motivos da celebração desse convênio;
3. Quais são os termos do convênio, bem como seu valor;
4. Como é feita a fiscalização desse convênio;
5. Como é ministrado curso (discriminar etapas, avaliações, professores e quantidade de horas-aula);
6. Quantos certificados já foram expedidos pela Fenamoto;
7. Desde que data a Fenamoto está credenciada junto ao Detran.

**JUSTIFICATIVA**

Na segunda-feira, 21 de fevereiro de 2011, veiculou matéria no jornal Correio Braziliense, afirmando que alunos matriculados no curso de capacitação para mototaxistas e motoboys relatam irregularidades.

O referido curso é oferecido pela Federação Interestadual dos Mototaxistas e Motoboys Autônomos (Fenamoto) e visa qualificar motociclistas.

No entanto, diversas irregularidades foram apontadas, como: o não recebimento de auxílio-transporte, conforme prometido antes do início do curso; a dispensa indevida de alunos das aulas; a falta de avaliação de conhecimento dos alunos; a não entrega dos certificados **pelo fato de a entidade não estar credenciada junto ao DETRAN.**

Esta última, inclusive, parece ser uma das maiores irregularidade e evidencia a falta de fiscalização do curso pois, se a entidade não está credenciada junto ao DETRAN, ela não está habilitada a oferecer curso de capacitação.

Sabe-se que a Fenamoto celebrou convênio de mais de R\$ 1,5 milhões de reais para treinar 2000 motofrentistas no Distrito Federal. Agora, resta saber se realmente o recurso foi bem aplicado, pois há denúncias de que a Fenamoto não está cumprindo as Resoluções do Conselho Nacional de Transito (CONTRAN).

Sala de sessões, 21 de fevereiro de 2011.

***Davi Alcolumbre***

DEPUTADO FEDERAL

DEM/AP